

"FALSAS GALHAS DAS RAÍZES" UMA NOVA ENFERMIDADE DO
ARROZ DE SEQUEIRO NO CERRADO. A.S. Prabhu.
(EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000 - Goiânia,
Go.).

Uma nova doença do arroz de sequeiro denominada "Falsas galhas das raízes" constatada nos campos experimentais do Centro Nacional de Arroz e Feijão, em Goiânia, em 1983, e em amostras de arroz recebidas de fazendas do Estado de Goiás, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. A doença manifesta-se em geral na época chuvosa, nos meses de janeiro a março, desde a fase de perfilhamento do arroz. Os sintomas externos nas plantas aparecem após o fungo invadir as raízes e crescer adequadamente na superfície do solo.

Os sintomas típicos da doença consistem de agregados de solo e fungo, em forma de galhas nas raízes. As galhas são globulosas e irregulares, com tamanho variando de 2 a 10mm, fracamente ligadas ao redor das raízes, soltando-se com facilidade. A superfície das galhas é dura, quando seca, parecendo bolas de terra, muitas vezes cobertas de micélio. São facilmente derretidas com água. A lavagem das galhas, com água revelam agregados de micélio de fungo de cor branca ou levemente rosa. Comumente observa-se no campo, o crescimento do micélio branco na superfície do solo e ao redor da base dos colmos das plantas afetadas. Os agregados de micélio são grossos e progridem rapidamente com a umidade do solo. Os sintomas externos na planta consistem no retardamento do crescimento e do perfilhamento. As plantas afetadas na fase de perfilhamento máximo ou emborrachamento morrem, deixando reboleiras nos campos afetados. As plantas levemente afetadas mostram panículas pequenas e espiguetas vazias.

Os isolamentos do fungo associado às galhas, raízes e da superfície do solo resultaram em cultura pura de Thanatephorus cucumeris (Frank) Donk. Entretanto, o estágio micélico de Rhizoctonia solani Kuehn não foi observado nas amostras de raízes de plantas infectadas. Os testes de patogenicidade de fungo estão em andamento.